



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Ata da 448ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e seis dias de março do ano dois mil e dezenove, às quatorze horas e quinze
2 minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a
3 quadringentésima quadragésima oitava reunião ordinária do Colegiado de Unidade,
4 dirigida pela sua presidente, a Prof.^a Rosane Barbosa Marendino. Assinaram o livro de
5 presença, além da dirigente da reunião, os membros docentes Fernando de Araújo
6 Penna, José Antônio M. Sepúlveda, Alessandra Frota M. de Schueler, Julián Gindin,
7 Jaqueline Pereira Ventura, Nívea Maria da Silva Andrade, Zuleide Simas da Silveira,
8 Lisete Jaehn (titulares), e Márcia Maria e Silva (suplente); os membros técnico-
9 administrativos Vitor Lima Menezes, Nathalia Gonçalves Gomes (titulares) e Francisco
10 Monteiro de Souza Neto (suplente); e os demais participantes ali registrados. O Prof.
11 Jairo Paes Selles justificou a sua ausência. **A pauta da reunião:** 1) Leitura e
12 aprovação da ata da 447ª reunião ordinária; e Informes: Orçamento e Livre Ordenação
13 2019. **Inclusão de alguns pontos à pauta:** 1) Aprovação de Comissão Especial de
14 avaliação docente; e 2) Indicação de representantes da FEUFF no Conselho Municipal
15 de Educação (CME). A Prof.^a Rosane Marendino cumprimentou os presentes e
16 apresentou a estudante de Pedagogia, Andressa Pimentel Lisbôa, integrante do DAAT
17 eleito, que provavelmente será representante estudantil no Colegiado de Unidade,
18 após homologação do processo eleitoral pelo CUV, prevista para amanhã. A seguir, a
19 Prof.^a Rosane passou ao **1º ponto da pauta: Leitura e aprovação da ata da 447ª**
20 **reunião ordinária.** Perguntou aos presentes se haviam feito a leitura da ata
21 previamente encaminhada por e-mail e se gostariam de propor alguma alteração. O
22 Colegiado aprovou a ata, por unanimidade, sem modificações. A seguir, a Prof.^a
23 Rosane passou ao **1º ponto incluído na pauta: Aprovação de Comissão Especial**
24 **de avaliação docente.** Ela informou que a Prof.^a Cristina Lúcia Maia Coelho, do
25 Departamento SFP, abriu um processo junto à Direção para pleitear a sua progressão
26 à Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior
27 e, para tal, é necessária a aprovação, pelo Colegiado de Unidade, da Comissão
28 Especial que fará a sua avaliação. A Comissão Especial será composta pelos
29 professores doutores titulares Giovanni Semeraro (Presidente) da UFF, Simone de
30 Souza Monteiro (Secretária) da FIOCRUZ, Roberto Leher da UFRJ, Helena Amaral da
31 Fontoura da UERJ e Rosa Cristina Monteiro da UFRRJ. O Colegiado de Unidade
32 reunido aprovou por unanimidade os nomes supracitados para composição da
33 Comissão Especial. Dando sequência à reunião, a Prof.^a Rosane falou do **2º ponto**
34 **incluído na pauta: Indicação de representantes da FEUFF no Conselho Municipal**
35 **de Educação (CME).** Ela disse que a Direção precisa encaminhar um ofício ao CME
36 com a indicação de dois professores, titular e suplente, para representar a Faculdade

37 de Educação nessa instância. Em reunião anterior do Colegiado de Unidade, o Prof.
38 Silvério Augusto havia solicitado a sua substituição do assento de titular. Naquela
39 ocasião, foi sugerido que a Prof.^a Márcia Maria e Silva, até então representante
40 suplente, assumisse a titularidade. E foi feito o convite à Prof.^a Sandra Maciel de
41 Almeida para assumir a suplência. Agora, de posse da confirmação do interesse por
42 parte das duas professoras, a Prof.^a Rosane Marendino submeteu o assunto à
43 aprovação do Colegiado de Unidade. O Colegiado de Unidade aprovou os nomes das
44 professoras Márcia Maria e Silva, como representante titular, e Sandra Maciel de
45 Almeida, como suplente, da Faculdade de Educação da UFF no Conselho Municipal
46 de Educação de Niterói. De posse da palavra, a Prof.^a Márcia Maria falou que tem
47 participado das reuniões do CME e que pretende trazer ao Colegiado de Unidade, na
48 próxima reunião, os assuntos lá tratados para conhecimento de todos e possíveis
49 posicionamentos da FEUFF. A seguir, a dirigente da reunião passou ao **Informe da**
50 **pauta: Orçamento e Livre Ordenação 2019**. Ela disse que a Universidade vive um
51 momento muito difícil em seu orçamento, com a previsão de um corte de
52 aproximadamente sessenta por cento nas verbas deste ano. Além disso, esse recurso
53 será liberado em dezoito meses, em vez de um ano. Desta forma, a UFF deverá
54 priorizar a quitação de dívidas. O valor anualmente destinado às Unidades
55 Acadêmicas como Livre Ordenação (LO) deverá sair da Fonte 250 (fonte de recurso
56 próprio). Isso tem causado muitas discussões no Fórum dos Diretores, onde foi
57 formada uma comissão que está pleiteando a definição da verba anual junto à
58 Reitoria. Inclusive, há um esforço entre os diretores no sentido de não vincular a verba
59 destinada às Unidades à Fonte 250, para inibir uma corrida privatista com vistas à
60 aquisição de recursos. Já foi definido que este ano não haverá verba para capital
61 (aquisição de bens permanentes). Na FEUFF, haverá um corte de aproximadamente
62 sessenta por cento em relação ao recurso recebido no ano passado e será liberado
63 em duas vezes, no primeiro e no segundo semestre. O Prof. Julian pediu que esses
64 esclarecimentos fossem prestados na reunião departamental que acontecerá na
65 próxima terça-feira. A Prof.^a Rosane informou que, por causa da crise financeira, não
66 haverá o encontro nacional do Forumdir, porém os diretores estão se articulando pelas
67 redes sociais. Ela disse que há uma forte tendência de que o Pnaes seja encerrado e
68 de que as bolsas sejam depositadas diretamente na conta dos estudantes. Isso é um
69 problema sério pois interfere nos programas das Universidades. Segundo a previsão
70 da Proaes, as bolsas estudantis sofrerão corte de verbas. Com relação às empresas
71 contratadas, há a previsão de vinte e cinco por cento de corte no quadro de pessoal. A
72 Proplan liberou o primeiro recurso do Suprimento de Fundos para as Unidades, que é
73 destinado para aquisição de materiais de consumo de pequeno monte e serviços
74 emergenciais. A Prof.^a Rosane falou sobre o estado precário em que se encontra o
75 Auditório Florestan Fernandes, sem ar condicionado, falta de algumas mobílias e a
76 insalubridade do ambiente por causa de mofo. Ela lembrou que, no ano passado, o
77 projeto de reforma foi apresentado à Reitoria, na busca por patrocínio, pois o valor
78 ultrapassa o orçamento da FEUFF. A Reitoria alegou falta de recursos para tal. Neste
79 ano, apesar do cenário desfavorável, a direção da Faculdade continua pleiteando a
80 reforma do Auditório junto à administração central. Inclusive, hoje, ela encaminhou um
81 ofício ao gabinete do Reitor informando que a Faculdade está na iminência de
82 interditar do Auditório por falta de condições de uso. Ela apresentou a situação aos
83 presentes e pediu um parecer do Colegiado de Unidade sobre o fechamento do

84 Auditório. O técnico-administrativo Vitor ressaltou que a falta do ar condicionado tem
85 provocado mal-estar em algumas pessoas em eventos mais cheios, que precisaram
86 ser socorridas. Parte dos presentes se posicionou a favor da interdição do Auditório,
87 como forma de pressionar a Reitoria, na medida em que o espaço não é utilizado
88 apenas pela FEUFF, mas por toda a comunidade acadêmica, inclusive, por órgãos
89 externos como a Secretaria Municipal de Educação. Acrescenta-se a isso, a
90 aproximação do encontro da ANPED que será sediado pela Faculdade de Educação e
91 que contará com as instalações do Auditório. Outros membros do Colegiado
92 ponderaram que o fechamento do Auditório poderia não chamar a atenção esperada,
93 ao contrário, poderia cair no esquecimento, à medida em que os eventos fossem
94 direcionados automaticamente para os outros espaços no Campus. Apesar da
95 precariedade, o auditório ainda está sendo usado para algumas atividades, servindo
96 até mesmo de espaço político para discussão e luta pela Universidade. Eles sugeriram
97 a organização de ações que dessem visibilidade ao problema do Auditório como forma
98 mais eficaz de pressão, como: exposição de faixas no interior e no exterior do prédio
99 denunciando o seu estado; organização de um abraço simbólico ao Auditório pela
100 comunidade acadêmica e exposição de fotos e vídeos deste evento nas redes sociais;
101 organização de um apitão na Reitoria; e um mutirão de faxina junto aos funcionários
102 da limpeza. A Prof.^a Rosane agradeceu aos presentes pelas contribuições que ajudam
103 a nortear as ações da Direção e, seguindo com a reunião, passou a palavra para a
104 Prof.^a Gelta Therezinha Xavier para um **Informe: Curso de férias**. A Prof.^a Gelta
105 pediu que a questão que passaria a apresentar fosse discutida no âmbito do
106 Colegiado de Unidade. Ela disse que no período de nove de janeiro a dezoito de
107 fevereiro, foi oferecido um curso de férias, conforme edital divulgado anteriormente,
108 sob a sua coordenação. A abertura desta turma havia sido solicitada nas esferas do
109 Departamento e da Coordenação. A proposta do curso partiu da sua experiência com
110 as turmas de oitavo período, manhã e noite, no segundo semestre de dois mil e
111 dezoito, onde ouviu as queixas de estudantes sobre a dificuldade de avaliar o percurso
112 que já haviam cumprido em outras Universidades e sobre a falta de tempo para cursar
113 as disciplinas pela condição do trabalho que exercem. Ela disse que a modalidade de
114 curso de férias, embora não praticada na Faculdade de Educação, já é oferecida por
115 muitos outros cursos na UFF. Afirmou que é possível conciliar a prática dos cursos de
116 férias com o período das férias dos professores sem ferir a garantia dos direitos
117 trabalhistas. Ela disse que a abertura de precedentes que visem a observar as
118 demandas dos estudantes e procurar atendê-los deve ser considerada válida. A
119 Professora defendeu a qualidade do trabalho feito no curso de férias como mérito para
120 a sua validação e para contribuir com os estudantes na conclusão de sua graduação.
121 Ela disse que o modelo de reformulação curricular aprovado recentemente acarretará
122 gargalos nos próximos anos em relação às disciplinas de prática pedagógica e de
123 ensino, causando mais retenção. A sua intenção com a defesa dos cursos de férias é
124 proporcionar um espírito de acolhimento a tantos estudantes que se sentem
125 desestimulados por suas condições, garantindo-lhes a oportunidade de ser formar e
126 ingressar no mercado de trabalho. A Prof.^a Gelta pediu que o Colegiado de Unidade
127 refletisse sobre a questão. A seguir, pediu licença e se retirou da reunião. As
128 Professoras Walcéa Barreto e Lisete Jaehn, Coordenadoras do Curso de Pedagogia,
129 solicitaram a palavra para esclarecimentos a respeito do assunto colocado. Elas
130 disseram que, desde novembro de dois mil e dezoito, a Prof.^a Gelta vinha

131 demonstrando a sua preocupação com alunos que estão com retenção no Curso, à
132 qual se mostraram sensíveis para pensar em estratégias de tratar o problema.
133 Primeiramente, a Prof.^a Gelta apresentou uma proposta de aproveitamento da carga
134 horária dentro da disciplina de Magistério já cursada pelos estudantes, para suprimir
135 algumas disciplinas de PPP, sendo que estes estudantes não haviam se inscrito em
136 PPP. Em segundo lugar, no dia dezoito de dezembro, após a regulamentação do
137 Curso de Férias pela Prograd, a Prof.^a Gelta apresentou a proposta do curso de férias
138 que abrangeria as PPP's IV, V e VI concomitantemente. As coordenadoras levaram a
139 questão à chefia do departamento responsável pelo lançamento da disciplina. A chefia
140 ponderou a necessidade de cautela pelo fato de não ter havido uma discussão sobre o
141 assunto na Faculdade, uma vez que a FEUFF nunca ofereceu cursos de férias. Além
142 disso, as disciplinas de PPP exigem pré-requisitos e não podem ser feitas ao mesmo
143 tempo. Na ocasião, a Prof.^a Gelta solicitou que a questão fosse levada ao Colegiado
144 de Curso, mas como o recesso começaria em vinte de dezembro, ficou acordado entre
145 ela e a Coordenação que o mesmo seria consultado via e-mail. Havendo parecer
146 favorável do Colegiado de Curso, a Prof.^a Walcéa aprovaria a abertura da turma *ad*
147 *referendum* do mesmo. A Prof.^a Walcéa disse que, em dezembro, não havia
148 representação discente no Colegiado de Curso, por isso os estudantes não foram
149 consultados. O Colegiado reconheceu a qualidade da proposta apresentada, porém se
150 posicionou favorável à necessidade de uma discussão mais consistente antes de
151 aprová-la. O prazo para inserção do curso de férias no sistema era quatro de janeiro
152 de dois mil e dezenove. No dia sete de janeiro, no retorno do recesso, os estudantes
153 apresentaram um abaixo-assinado e, no dia nove, procuraram a Prof.^a Walcéa para
154 conversar. Naquele momento, ela disse que a resposta para a realização do curso de
155 férias era não, até mesmo porque o curso não existia oficialmente. Porém, colocou a
156 Coordenação à disposição para conhecer suas necessidades a fim de que fossem
157 estudadas estratégias para atendê-las. Ainda assim, a Prof.^a Gelta deu início ao curso,
158 com sete alunos na turma. Em fevereiro, o Colegiado de Curso fez duas reuniões
159 extraordinárias e, em março, uma ordinária para tratar da temática. Desse esforço, foi
160 criada uma comissão para estudar formas de aproveitamento da carga horária das
161 atividades realizadas no curso de férias, de maneira que os estudantes não ficassem
162 prejudicados. A seguir, as professoras Walcéa e Lisete distribuíram para os presentes
163 o documento (anexado a esta ata) que foi produzido pela comissão, como resultado do
164 seu trabalho. A Prof.^a Walcéa fez a sua leitura. No documento consta a composição da
165 comissão; a análise da situação de retenção (ou não) de cada estudante; as
166 premissas e as normas nas quais a comissão se baseou para trabalhar; e o resultado,
167 por estudante, do aproveitamento da carga horária cursada. Também, como resultado
168 dos trabalhos, foi proposta a criação de uma comissão permanente para propiciar
169 melhor acompanhamento de alunos retidos no Curso de Pedagogia. Foi criada, então,
170 a Comissão Permanente de Estudo e Análise de Retenção de Fluxo Curricular,
171 composta por um componente da Coordenação eleita; dois docentes e um discente
172 representantes do Colegiado de Curso; um estudante indicado pelo DAAT; e um
173 componente técnico-administrativo. Essa comissão tem dois anos de mandato e já
174 está começando a trabalhar. A Prof.^a Lisete disse que a questão da retenção já era
175 uma proposta de trabalho da Coordenação que tomou posse recentemente, porém, foi
176 colocada em pauta nestas circunstâncias em razão dos acontecimentos. Concluindo o
177 assunto, a Prof.^a Walcéa disse que, neste momento, se encerrava o trabalho das

178 coordenadoras sobre a questão e que, uma vez formada a comissão permanente, esta
179 se encarregará da análise das situações similares no Curso de Pedagogia. A Prof.^a
180 Rosane disse que ouviu as ponderações dos dois lados e que, a princípio, como
181 presidente do Colegiado de Unidade, jamais impediria a apresentação de qualquer
182 pauta às suas reuniões. Mas, ela entende que o assunto deva chegar ao Colegiado de
183 Unidade como um informe, pois este não é a instância legal de decisões relativas à
184 carga horária curricular. Portanto, não acatará a solicitação feita pela Prof.^a Gelta, de
185 pautar o assunto nas próximas reuniões. Ela pediu o esforço de todos para manter
186 assunto dentro do âmbito da discussão de argumentos, desprovidos de ataques
187 pessoais, pois diante da conjuntura desfavorável que a educação superior vem
188 enfrentando, é preciso, mais do que nunca, unir forças para superá-la. Com a palavra,
189 a Prof.^a Nívea disse que respeita as colocações da Prof.^a Gelta, reconhecendo o seu
190 valor, pois elas evidenciam uma ferida sobre a qual a Faculdade precisa se debruçar.
191 Disse respeitar também o trabalho feito pela comissão, pois reconhece a competência
192 dos seus membros. A seu ver, o Colegiado de Unidade precisa deixar claro para todos
193 que os esforços empenhados pelos dois lados foram uma tentativa de valorizar os
194 alunos. A Prof.^a Márcia Maria exaltou a natureza do trabalho proposto pela Prof.^a
195 Gelta, mas disse não reconhecer que tenha havido, por parte da Coordenação recém
196 ingressa, uma negativa ao projeto do curso de férias, nem tão pouco uma rejeição ao
197 trabalho de valorização dos alunos nas suas necessidades e especificidades. A Prof.^a
198 Zuleide lembrou que o estabelecimento dos pré-requisitos para as disciplinas de PPP
199 se deu em dois mil e dezesseis como medida para enfrentar inúmeros problemas
200 decorrentes do acúmulo de PPPs, pois muitos estudantes as deixavam para o final do
201 curso. Ela disse reconhecer a importância da provocação feita pela Prof.^a Gelta no
202 sentido de despertar a atenção da Faculdade para o problema e parabenizou o
203 trabalho feito pela comissão na busca da melhor solução. A Prof.^a Jaqueline disse que
204 participou do curso de férias com quatro horas de EJA e oito horas no projeto de
205 alfabetização na comunidade da Maré, junto à UFRJ. Ela reconhece que pode ter
206 havido uma precipitação no método, mas pode garantir que o conteúdo é nobre. Havia
207 uma necessidade e alguma coisa precisava ser feita. Ela disse que entende e respeita
208 os dois lados, mas diante da seriedade do trabalho realizado e da maneira como os
209 alunos se empenharam, perguntou se não seria possível aproveitar o conteúdo, pelo
210 menos, como uma PPP. A Prof.^a Walcéa esclareceu que a comissão reconheceu a
211 qualidade do trabalho executado, porém tratou a questão a partir de uma visão
212 sistêmica do Curso de Pedagogia. Foi levado em consideração que muitos estudantes
213 se encontram em situação de retenção e que nem todos ficaram sabendo do
214 oferecimento do curso de férias. O aproveitamento do conteúdo do curso de férias
215 como PPP, criaria precedentes e traria para a Coordenação uma posição de
216 vulnerabilidade. A seguir as professoras Walcéa e Lisete fizeram alguns
217 esclarecimentos sobre os caminhos possíveis para a transição de alguns alunos para
218 o novo currículo em relação às disciplinas de PPP e PPE. Finalizando este ponto, a
219 Prof.^a Walcéa concluiu dizendo que a postura da Coordenação tem sido de integrar,
220 ouvir, respeitar, porém entendendo quais são os trâmites institucionais. A Prof. Lisete
221 pediu o apoio do Colegiado de Unidade no sentido de juntar forças para colocar um
222 ponto final no assunto, a fim de que a Faculdade possa prosseguir para a discussão
223 de tantas outras demandas também importantes e urgentes. Nada mais havendo a
224 tratar, a Prof.^a Rosane Marendino encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta e

225 cinco minutos. Eu, Heloísa Huguenin de Souza de Jesus, lavrei a presente ata que
226 segue assinada por mim e pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 447ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade;
2. Comissão Especial de avaliação docente; e
3. Indicação de representantes da FEUFF no Conselho Municipal de Educação.



Prof.ª Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação



Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração

Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia / Niterói

Encaminhamentos da Comissão de análise sobre formas de aproveitamento de carga horária de atividades pedagógicas desenvolvidas por estudantes do curso de Pedagogia nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, coordenados pela Prof.^a Gelta Xavier.

A Comissão, composta no âmbito do Colegiado de Curso, se reuniu nos dias 25 de fevereiro, 11 de março, na sala da Coordenação do Curso de Pedagogia.

A Comissão teve representação da Coordenação do Curso (Profa. Walcéa Alves), da Coordenação de PPE – Pedagogia (Prof.a Mariana Vilela), do corpo docente do colegiado (Prof. Reginaldo Costa), do corpo discente (Estudante Lennon Vasconcelos - Diretório Acadêmico Anísio Teixeira - e Estudante Isabela Amorim -representante dos estudantes que realizaram as atividades pedagógicas acima referidas) e do corpo técnico-administrativo da Coordenação (funcionário Regis Teles).

O trabalho da Comissão se embasou nas seguintes premissas (segundo consta em ata da reunião do colegiado do dia 19 de fevereiro de 2019):

- Não criar precedentes;
 - A impossibilidade de aproveitamento de 3 PPP, devido à quebra do que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (2010);
 - Dois PPP só podem ser aproveitados em caso de estudantes que sejam prováveis formandos, respeitando a Resolução do Colegiado de Curso.
-
- Poderá haver excepcionalidade de encaminhamento nos seguintes casos:
 - . Estudantes que estejam acima do nono período.
 - . Estudantes que estejam com risco de jubileamento.

Foram utilizados os seguintes documentos/dados para a análise e formulação dos encaminhamentos:

- . Resolução do Colegiado do Curso de Pedagogia nº 02/2016;
- . Fluxo curricular dos estudantes;
- . Revisão dos processos de dispensa de disciplinas dos estudantes Vanessa Claro, Isabella Amorim e Lennon Vasconcelos (diante de alegação de aproveitamento de carga horária de estágio aquém da integralizada no curso de origem);
- . Relatórios das atividades pedagógicas desenvolvidas;
- . Proposta de aproveitamento da carga horária elaborada pelos estudantes, com projeção de semestre de formação;
- . Atendimento presencial.

Diante do exposto, a comissão propôs o seguinte aproveitamento, levando em consideração o perfil das necessidades dos estudantes para integralização curricular, a carga horária realizada nas atividades pedagógicas, a revisão de processos de dispensa de disciplinas, bem como o currículo já integralizado:

Nome do Estudante	Forma de Aproveitamento das Atividades Pedagógicas
Raquel de Oliveira Brasiliense	60 horas de optativas
Ana Cláudia da Silva Gomes Abreu	180 horas de optativas
Juliana Moledo Moreira	60 horas de optativas
Matheus Evangelista da Silva	120 horas de optativas
Lennon de Souza Vasconcelos	180 horas de atividades complementares
Isabella Amorim de Oliveira	180 horas de atividades complementares
Vanessa Claro Ribeiro	120 horas de atividades complementares

Registra-se que, após revisão dos processos de dispensa de disciplina, foram concedidas as seguintes dispensas:

Nome do Estudante	Dispensa de disciplina
Lennon de Souza Vasconcelos	PPP II
Isabella Amorim de Oliveira	PPP IV
Vanessa Claro Ribeiro	PPP V e VI

A comissão também decide apresentar ao Colegiado, para deliberação, os seguintes pontos, decorrentes da análise da integralização, considerado os aproveitamentos de disciplinas expostos anteriormente:

1. Vanessa Claro Ribeiro, na condição de provável formanda em 2019.1, possa cursar concomitantemente PPP VII e VIII, conforme Resolução 02/2016 do Colegiado de Curso de Pedagogia.
2. Isabella Amorim de Oliveira, aluna vinda de transferência, considerado o número pequeno de disciplinas a cursar (Antropologia e Educação I, Supervisão Educacional I, Orientação Educacional I), além de 4 PPP (V a VIII), e, considerando também que é aluna de Monografia IV, possa cursar, concomitantemente duas PPP V e VI no atual semestre (2019.1), restando cursar duas PPP (VII e VIII), para o semestre 2019.2.
3. Raquel de Oliveira Brasiliense, aluna ingressante em 2007, cursando o 20º período - considerando que o prazo máximo regular de integralização do currículo é de 14

períodos, possa cursar concomitantemente PPP VI, VII e VIII, em 2019.1, na condição de provável formanda.

4. Ana Cláudia da Silva Gomes Abreu, aluna ingressante em 2012, cursando o 14º período, considerando que o prazo máximo regular de integralização do currículo é de 14 períodos, e que a aluna precisa cursar 27 disciplinas (já considerando o aproveitamento de 180 horas de optativas), possa cursar concomitantemente PPP III e IV, em 2019.1, PPP V e VI, em 2019.2 e PPP VII e VIII, em 2020.1, conforme o plano de estudo:

2019.1	2020.1	2020.2
História da Educação II	Psicologia da Educação I	Ciências Sociais: Conteúdo e Método I
Atividades Culturais II	Ciências Naturais: Conteúdo e Método I	PPP VII
PPP III	EJA	PPP VIII
PPP IV	Libras I	Monografia IV
OEB	PPP V	Supervisão Educacional I
Política da Educação no Brasil	PPP VI	Orientação Educacional I
Atividades Culturais III	Atividades Culturais IV	Administração Educacional I
Linguagem Matemática I	Língua Portuguesa: Conteúdo e Método I	Eletiva
Monografia II	Matemática: Conteúdo e Método I	Atividades Culturais V
	Monografia III	

A Comissão também propõe:

1. A composição de uma Comissão permanente, para propiciar um melhor acompanhamento de alunos retidos.
2. A apresentação da discussão nos Departamentos sobre a realização de curso de férias.
3. A apresentação das demandas dos estudantes referentes ao fluxo curricular por parte do Diretório Acadêmico.

Apresentada a análise realizada, a Comissão encaminha o exposto ao Colegiado de Curso para deliberação.

Niterói, 19 de março de 2019.

Walcéa Barreto Alves (Coordenadora do Curso)
Mariana Vilela (Coordenadora de PPE)
Reginaldo Costa (Professor do colegiado)
Regis Telis (Técnico)
Lennon Vasconcelos (Representante do Colegiado - D.A.)
Isabella Amorim (Representante cursista)

Levantamento de Fluxo Curricular (integrantes de abaixo-assinado encaminhado à Coordenação de Pedagogia FEUFF/jan. 2019)

Nome/Matrícula	Períodos cursados	Períodos disponíveis	Períodos trancados	Disciplinas restantes	Denominação das disciplinas faltantes
* Raquel de Oliveira Brasiliense Matrícula: 207.10.163	19	0	4	11	Comunicação, Libras, 120 horas de Atividades Culturais, 120 horas de optativas, PPP VI, VII e VIII, Mono III e IV. Já perdeu 3 períodos inteiros por reprovação.
* Ana Claudia da Silva Gomes Abreu Matrícula: 212.010.113	13	1	0	33	Psicologia I, História I e II, Sociologia I, Política da Educação, OEB, PPP III, IV, V, VI, VII e VIII, EJA, 180 horas de optativas, 60 horas de eletivas, 240 horas de Atividades Culturais, Linguagem Matemática, Libras, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Supervisão, Orientação, Administração, Mono II, III e IV
Carlos de Aguiar Neto Matrícula: 112010046	12	2	01 (exceção do 1 trancame nto excepcio nal)	06	Psicologia da Educ I, Supervisão, Orientação, Monografia IV, PPP IV e VII
* Juliana Moledo Moreira Matrícula: 114.010.111	10	04	00	12	Política da Educ, Matemática: Contúdo e método, Relações, Supervisão, Orientação, 60 horas de Atividades Culturais, 60h optativas, 60h eletiva, monografia IV, PPP VI, VII e VIII
Renata Aquino de Almeida Matrícula: 614.010.249	09	05	0	08	Educação Especial, 120 horas de Atividades Culturais, PPP IV, V, VI, VII, VIII
Bianca Pacheco de Andrade* Matrícula: 815010122	08	06	0	21	Trabalho, Libras I, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Magistério, Relações, Supervisão, Orientação, Administração, Orientação, Monografias III e IV, PPP VI, VII, VIII; 60 horas de atividades culturais; 60 horas de eletiva; 120 h optativas
Beatriz de Souza Martins Ribeiro Matrícula: 214.010.258	08	6	1		Economia, Ciência Política, Política da Educação, Educação Infantil, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Relações, Supervisão, Orientação, Administração, 60 horas de optativas, 60 horas de eletivas, 60 horas de Atividades Culturais, PPP V, VI, VII e VIII, Mono II, III, IV
* Matheus Evangelista da Silva Matrícula: 214.010.192	07	7	2	29	História da Educação I, Psicologia da Educação II, Sociologia da Educação I, Filosofia da Educação II, Antropologia e Educação II, OEB, Didática, Língua Portuguesa, Matemática, Avaliação, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Relações, Supervisão, Orientação, Administração, 120

					horas de Atividades Culturais, 180 horas de optativas, 60 horas de eletivas, Mono II, III e IV, PPP V, VI, VII e VIII
Luciana Barreto de Paula* Matrícula: 115010102	07	07	01	19	Libras I, Língua portuguesa, matemática, Ciências naturais, relações, supervisão, orientação, administração, PPPs VI a VIII, Monografias III e IV, 180h optativas, 60h eletiva, 120h de Atividades culturais
* Lennon de Souza Vasconcelos Matrícula: 618.010.083	07	7	0	22	Biologia, Sociologia da Educação II, Trabalho, Currículos, Comunicação, Alfabetização, Avaliação, Relações, Supervisão, Orientação, Administração, 60 horas de eletivas, PPP II, III, IV, V, VI, VII, VIII, Mono II, III e IV
Karen de Oliveira Santos Matrícula: 216010202	05	9	0	29	Comunicação, Linguagem matemática, libras I, alfabetização I, ed. infantil I, Língua portuguesa conteúdo e método, matemática conteúdo e método, avaliação educacional I, ciências naturais, ciências sociais, magistério, relações, supervisão, orientação, administração, monografias I a IV, PPPs IV a VIII, 180h de ativ. Culturais, 120h optativas
Jean Pablo Silva de Lima Matrícula: 216.010.188	05	9	0	23	Comunicação, Linguagem Matemática, Alfabetização, Educação Infantil, Língua Portuguesa, Matemática, Avaliação, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Magistério, Relações, Supervisão, Orientação, Administração, 60 horas de Atividades Culturais, Mono I, II, III e IV, PPP V, VI, VII e VIII
Helóiza Carla Cardoso Lisboa* Matrícula: 216010200	05	09	00	26	EJA, Comunicação e Linguagem I, Linguagem Matemática, Alfabetização I, Educação Infantil I, Língua Portuguesa: Conteúdo e Método I, Matemática: Conteúdo e Método I, Avaliação Educacional I, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Magistério, Relações étnico-culturais, Supervisão, Orientação, Administração, Monografias (I, II, III, IV), PPPs (V, VI, VII e VIII), 60 horas de optativa e 60 horas de atividades culturais
Evelin Nunes Correia Ribeiro Matrícula: 617.010.071	05	09	00	15	PPP IV, V, VI, VII e VIII, Mono II, III e IV, Língua Portuguesa, Ciências Sociais, Supervisão, Orientação, Administração, 60 horas de optativas, 60 horas de Atividades Culturais
* Isabella Amorim de Oliveira Matrícula: 317.010.179	03	11	00	09	Antropologia e Educação I, Supervisão, Orientação, PPP IV, V, VI, VII e VIII, Mono IV
* Vanessa Claro Ribeiro Matrícula: 318.010.075	02	12	00	12	Comunicação, Linguagem Matemática, Alfabetização, Supervisão, Orientação, Administração, PPP V, VI, VII e VIII, Mono III e IV